



GRUPO CRH

REUNIÃO COM A DRH, DR. JORGE MARQUES

No dia 8 de Fevereiro de 2010, o Secretariado Nacional do SINDETELCO, teve oportunidade de reunir com a Direcção de Recursos Humanos do Grupo CRH, tendo em vista uma análise da situação da Empresa no mercado e das questões laborais.

O Director de Recursos Humanos começou por fazer um balanço das actividades do Grupo em 2009, bem como as opções estratégicas de desenvolvimento do negócio para 2010. Apesar das consequências negativas da crise económica que ainda vivemos e da acentuada quebra do consumo, com especial incidência no segundo semestre de 2009, **o Grupo CRH conseguiu atingir os seus objectivos principais**, não pondo de parte as políticas sociais quanto à estabilidade no emprego, dando continuidade aquilo que sempre defendemos e acordámos aquando da última reunião, ou seja, a **redução ao máximo dos contratos temporários e a aposta na efectivação dos trabalhadores**, contribuindo assim para a redução da precariedade laboral na empresa.

Relativamente a 2010 foram reafirmados os grandes objectivos do grupo que passam por uma forte contenção nos custos operacionais de gestão e financeiros. Todavia na área do negócio, em 2010, assistir-se-á ao alargamento da oferta comercial numa perspectiva de aumento das vendas e de clientes.

Questionámos também a DRH sobre as actualizações salariais para 2010 e valores de expressão pecuniária. Não deixámos no entanto de salientar que **os últimos anos foram particularmente penalizadores dos salários dos trabalhadores do Grupo CRH**, já que há pelo menos 3 anos que não vêm reflectidos quaisquer aumentos salariais, devido às políticas de redução de custos, cuja necessidade não discutimos, mas não podem continuar a pôr em causa uma mais justa repartição da riqueza criada, porque ela existe.

É essencial para a estabilidade social da empresa que neste ano se realize uma actualização salarial generalizada e equilibrada. Também abordámos a negociação do instrumento regulamentador de trabalho no quadro da APCC – Associação Portuguesa de Contact Centers. Esta negociação está suspensa desde a revisão do Código de Trabalho. Nós entendemos a razão pela qual o processo de negociação ainda não foi reiniciado, mas neste quadro, o Secretariado Nacional do SINDETELCO aguarda com expectativa as posições do Ministério e da Associação, no âmbito da contratação colectiva.

Tivemos também oportunidade de chamar a atenção para temas que se revestem de ilegalidade e que estão a suscitar instabilidade social na empresa, com repercussões na motivação e desempenho da actividade das equipas de trabalho, situações estas que são contra o normativo jurídico do Código de Trabalho.

Referimo-nos nomeadamente às **pressões dos gestores de loja e de supervisão / coordenação**, criando climas de amedrontamento à sindicalização e indicações contrárias ao próprio Código de Trabalho, práticas que nunca foram apanágio na empresa. Estas situações foram-nos relatadas pelos vários canais de comunicação.

A DRH tinha já indicadores sobre estas situações devido aos processos levantados pela **ACT- Autoridade para as Condições de Trabalho**. O Dr. Jorge Marques acertou connosco metodologias de trabalho, no sentido de se evitar estes constrangimentos evidenciados, criando-se canais abertos permanentes para que casos como estes sejam tratados de imediato, evitando assim que estes casos cheguem à inspecção geral do trabalho. A CRH irá criar instrumentos internos de gestão e formação sobre a aplicabilidade do Código de Trabalho.

Aproveitamos a oportunidade para informar que o SINDETELCO tem à disposição uma **oferta formativa para 2010** que pode ser consultada no nosso site em www.sindetelco.pt no link referente à formação.